

**12083 - Levantamento florístico de uma reserva de Caatinga, em São Gonçalo - PB**  
***Florístico survey of one reserves of Caatinga, in São Gonçalo - PB***

OLIVEIRA, Eliane Queiroga de<sup>1</sup>, VIEIRA, Hugo<sup>1</sup>; SOUSA, Francisco Germeson de<sup>1</sup>; COELHO, Alexsandro Alves<sup>1</sup>; ALVARENGA, Cícero Fábio de Sousa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Paraíba. Campus Sousa. Rua Presidente Tancredo Neves, S/N, Jd Sorrilândia - Sousa - Paraíba - CEP: 58800.970, e-mail: [eliane.oliveira@ifpb.edu.br](mailto:eliane.oliveira@ifpb.edu.br); [eliqueiroga04@yahoo.com.br](mailto:eliqueiroga04@yahoo.com.br)

**Resumo**

Identificou-se, neste trabalho, doze espécies botânicas através de um levantamento florístico em um fragmento de mata de Caatinga na área de reserva florestal do IFPB, Campus de Sousa – PB. O material foi coletado no intervalo de doze meses, herborizado e posteriormente identificado através de literatura pertinente e por comparação, através dos espécimes pertencentes ao Herbário Caririense Dárdaro de Andrade-Lima, em Crato - Ceará. Neste levantamento foram catalogados 330 indivíduos e verificou-se que a *Maprounea brasiliensis* (Marmeleiro) é o tipo predominante em toda a extensão estudada, seguido do *Combretum leprosum* Mart (Mofumbo) e da *Anadenanthera colubrina* (Angico), com 222, 44 e 24 indivíduos respectivamente. Este levantamento florístico representa uma contribuição ao conhecimento da flora local requerendo, portanto, sua preservação e o uso sustentável desse recurso natural do semiárido nordestino.

**Palavras-chave:** Bioma, biodiversidade, inventário florístico.

**Abstract**

It was identified, in this work, twelve botanical species through a florístico survey in one break up of bush of Caatinga in the area of forest reserve of the IFPB, Campus of Sousa - PB. The material was collected in the interval of twelve months, herborizado and later identified through pertinent literature and for comparison, through pertaining specimens to the Herbário Caririense Dárdaro de Andrade-Rasp, in Crato - Ceará. In this survey 330 *brasiliensis* individuals had been catalogued and verified themselves that the *Maprounea brasiliensis* (Marmeleiro) is the predominant type in all the studied extension, followed of the *Combretum leprosum* Mart (Mofumbo) and of the *Anadenanthera colubrina* (Angico), with 222, 44 and 24 individuals respectively. This florístico survey represents a contribution to the knowledge of the local flora requiring, therefore, its preservation and the sustainable use of this natural resources of the semibarren northeastern.

**Key Words:** Biome, biodiversity, florístico inventory.

**Introdução**

O Nordeste do Brasil tem a maior parte do seu território revestido por uma vegetação xerófila de fisionomia e florística diversificada. Sendo então, desde tempos remotos denominada de “Caatinga”, que ocupa aproximadamente os mesmos limites da área de clima semiárido do nordeste brasileiro (9.000 Km<sup>2</sup>) e é uma das maiores províncias biogeográficas, no entanto, é a mais desconhecida. Sua variada cobertura vegetal está,

em grande parte, determinada pelo clima, relevo e embasamento geológico que, em suas múltiplas interrelações, resultam em ambientes ecológicos bastante variados.

A Caatinga pode ser caracterizada pela vegetação do tipo savana estépica, pela longa estação seca e pela irregularidade pluviométrica, com precipitação anual média variando aproximadamente entre 400 e 600 mm (ANDRADE-LIMA, 1981; Ab´ SABER, 1977; MMA, 2007). Este bioma é proporcionalmente o menos estudado, com grande parte dos esforços científicos estando concentrados em alguns poucos pontos em torno das grandes cidades da região Nordeste (LEAL et.al., 2003). Estima-se que pelo menos 932 espécies vegetais foram registradas na região, sendo 318 delas como endêmica (MMA, 2007). Mesmo assim a Caatinga não tem recebido o destaque merecido, ao contrário, tem sido colocado em segundo plano quando se discute políticas para o estudo e conservação da biodiversidade do país, fato que pode ser evidenciado pelo número reduzido de unidades de conservação que possui (TABARELLE; VICENTE, 2000).

A identidade das espécies e o seu comportamento em comunidades vegetais é o começo de todo processo para compreensão de um ecossistema (ALMEIDA NETO, 2008).

A necessidade de manutenção de áreas protegidas com vegetação de Caatinga por todo o semiárido é evidente. Objetivou-se, neste trabalho, realizar um levantamento florístico em um fragmento de mata de Caatinga na área de reserva florestal do IFPB, Campus de Sousa - PB, estabelecendo comparações entre si e entre outros remanescentes já estudados, além de compor uma lista de espécies prioritárias para preservação e para multiplicação, visando à recuperação de áreas de Caatinga degradadas e ou em estágio de recuperação no entorno da área da reserva florestal do IFPB e em âmbito regional.

### **Metodologia**

O estudo foi realizado numa área remanescente de mata de Caatinga classificada como sendo Savana Estépica (IBGE; 2005), com uma dimensão de 76 ha, pertencente ao IFPB Campus de Sousa - PB, localizada no Perímetro Irrigado de São Gonçalo - Sousa, PB.

Adotou-se o método de parcelas múltiplas, por mostrar-se bastante difundido em estudos quantitativos realizados em vegetação de Caatinga (RODAL et al., 1992; ALCOFORADO FILHO, 1993).

Os trabalhos de campo estenderam-se de junho de 2010 a junho de 2011. Para a realização da coleta de dados utilizou-se trena de 50m, fita métrica de 1,5m para medição do tamanho da parcela amostral. Para o levantamento quantitativo da flora lenhosa foram instaladas seis parcelas de 20 m x 20 m instaladas de modo semipermanente, distribuídas de forma aleatória, em uma área de 15 ha e cada ponto foi delimitado com estacas de madeira e barbante.

Foram amostrados todos os indivíduos vivos do espaço amostral, conforme Rodal et al. (1992) e o material botânico foi coletado com o auxílio de tesoura de poda, acondicionado em sacos de papel para posterior desidratação em prensas de madeira e montagem das exsicatas.

Para cada espécie, foi preenchida uma ficha de campo contendo a data de coleta, o nome do coletor, o número da parcela, o nome popular do vegetal e as características

fisionômicas da planta. Este material foi herborizado de acordo com técnicas usuais e posteriormente identificado através de literatura pertinente e por comparação, através dos espécimes pertencentes ao Herbário Caririense Dárdaro de Andrade-Lima, em Crato - Ceará, e complementada por especialistas, quando necessário.

Posteriormente, uma cópia de todo material foi devidamente identificado e depositado em local adequado, no IFPB Campus de Sousa - PB, como material testemunho, para fins científicos e didáticos.

## Resultados e discussão

A reserva florestal do IFPB foi utilizada como ponto de referência de um inventário florístico por apresentar ainda uma pequena, mas significativa composição botânica típica de um ecossistema de Caatinga. Neste ambiente cálido e seco, com reserva hídrica limitada e mal distribuída durante anos seguidos, conduzindo a vegetação então espinhenta, irregular e retorcida a uma vida de resistência e de adaptações diversas.

O levantamento permitiu estabelecer uma lista com doze espécies de porte arbustivo-arbóreo (Tabela 1), totalizando 330 indivíduos distribuídos em seis famílias botânicas.

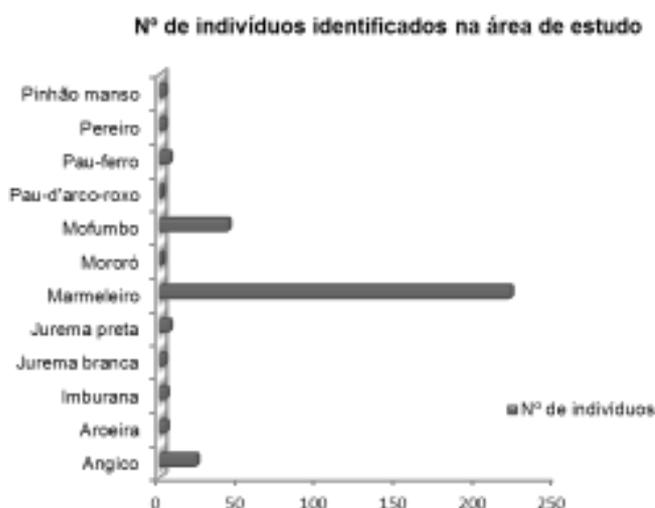
Tabela 1. Relação dos indivíduos catalogados com suas respectivas famílias e espécies, coletadas das parcelas demarcadas na reserva florestal do IFPB.

Nº	NOME POPULAR	FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO
01	Angico	Leguminosae	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell) Brenan Var cebil (griseb) Altschul
02	Aroeira	Anacardiaceae	<i>Astronium urundeuva</i> Engl.
03	Imburana	Leguminosae	<i>Amburana cearensis</i> .
04	Jurema branca	Leguminosae	<i>Piptadenia stipulacea</i> (Benth) Ducke
05	Jurema preta	Leguminosae	<i>Mimosa tenuiflora</i> (Will) Par
06	Marmeleiro	Euphorbiaceae	<i>Maprounea brasiliensis</i>
07	Mororó	Leguminosae	<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Stend.
08	Mofumbo	Combretaceae	<i>Combretum leprosum</i> Mart
09	Pau-d'arco-roxo	Bignoniaceae	<i>Tabebuia impetiginosa</i> Mart Ex DC. St- dandl)
10	Pau-ferro	Leguminosae	<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart ex. turt - <i>ferrea</i>
11	Pereiro	Apocynaceae	<i>Aspidosperma pirifolium</i> Mart.
12	Pinhão manso	Euphorbiaceae	<i>Jatropha curcas</i> L.

Duque (1980) assinala que a Caatinga de onde saíram plantas como essas, é um complexo vegetativo "suigêneris", diferente das associações vegetais das outras partes semiáridas do mundo; ela é um museu de preciosidades, um laboratório biológico de imenso valor, que urge ser preservado como fonte de espécies botânicas para estudos e aproveitamentos futuros em benefício da humanidade.

Para cada uma das doze espécies existentes na área de estudo, onde foram inseridos os pontos de coleta já mencionados, foi necessário dispô-las numa amostragem qualitativa que permitiu relacionar a sua distribuição individual no seu respectivo ambiente. Pode-se observar, por exemplo, que o Marmeleiro é o tipo predominante em toda a extensão estudada (Figura 01). Esta espécie se destaca não somente pela sua predominância no local, mas provavelmente pela aparente capacidade de reabilitação em relação às demais espécies, frente às circunstâncias adversas como a falta d'água, as queimadas e infestações de parasitas que acometem àqueles indivíduos.

Figura 1. Número de indivíduos identificados na área de estudo, coletados das parcelas demarcadas na reserva florestal do IFPB.



Este levantamento florístico da área representa uma contribuição ao conhecimento da flora local e, portanto, de uma região do semiárido nordestino, além de constituir uma fonte de subsídios para o órgão responsável pela administração da área em pauta para que o mesmo possa assegurar o uso sustentável desse recurso natural, além de promover a recuperação dos trechos que já se encontram desgastados ou em curso de degradação.

### Agradecimentos

Os autores agradecem ao IFPB, pelo suporte financeiro, apoio na realização e divulgação deste trabalho.

### Bibliografia citada

AB´SABER, A. N. **Problemática da Desertificação e da Savanização no Brasil**

**Intertropical**. São Paulo. EDUSP, Instituto de Geografia, 1977. pp. 1-19.

ALCOFORADO FILHO, F. G.. **Composição florística e fitossociologia de uma área de caatinga arbórea no município de Caruaru-PE**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. 1993.

ALMEIDA NETO, J. X. de.. **Estrutura fitossociológica, crescimento e bromatologia do feijão-bravo (*Capparis flexuosa* L.) no Curimataú paraibano**, Dissertação de Mestrado: Universidade Federal da Paraíba - CCA - Areia – PB. 2008.

ANDRADE-LIMA. D. de. **O Domínio das Caatingas**. Revista Brasileira de Botânica. São Paulo, v. 4, p. 149-153. 1981.

DUQUE, J. G. **O Nordeste e as Lavouras Xerófilas**. Escola Superior de Agricultura de Mossoró. Fundação Guimarães Duque. Coleção Mossoroense. 3 ed. v. CXLIII, 1980. 337 p.

IBGE/PB. **Boletim Geográfico**. João Pessoa, 2005. Anual.

LEAL, I.R.; TABARELLI, M. & Silva, J.M.C. . **Ecologia e Conservação da Caatinga**. Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil. 822p.

MMA – Ministério do Meio Ambiente – Secretaria da Biodiversidade e floresta. 2007. **Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Atualização – Portaria MMA nº 9, de 23 de Janeiro de 2007** -. Brasília - Brasil. 2003. 300p. il.color, (Serie Biodiversidade, 31).

Rodal, M. J. N.; Sampaio, E. V. S.; Figueiredo, M. A. . **Manual sobre métodos de estudo florístico e fitossociológico: ecossistema caatinga**. Brasília: Sociedade Botânica do Brasil. 1992. 24 p.

TABARELLE, M.; J. M. C.; SANTOS, A. M. M. & VICENTE, A.. **Análise representativa das unidades de conservação de uso direto e indireto na caatinga**. Relatório do Projeto Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Caatinga, Petrolina Brasil. The Nature conservancy do Brasil & associação Caatinga. 2000.